



**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

RESOLUÇÃO – CIB Nº 67 /2006, de 10 de outubro de 2006.

*Dispõe sobre Implantação do Serviço de
Distribuição dos Medicamentos
Hansenostáticos nos Pólos de Araguaína,
Augustinópolis, Gurupi e Dianópolis;*

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições da Portaria nº 931/1997, em especial o art. 2º, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a análise, discussão e pactuação do Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária realizada em 10 de outubro de 2006;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto de Implantação do Serviço de Distribuição dos Medicamentos Hansenostáticos nos Pólos de Araguaína, Augustinópolis, Gurupi e Dianópolis na forma do anexo;

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data;


Gismar Gomes
Presidente



**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

**PROPOSTA DE DESCENTRALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MEDICAMENTOS
HANSENOSTÁTICOS.**

Palmas / TO
Setembro/2006

JUSTIFICATIVA

O Estado do Tocantins/Secretaria de Estado da Saúde apresenta dificuldades no tocante ao monitoramento permanente das ações de saúde desenvolvidas nos municípios, devido a inexistências de estruturas físicas de regionais de saúde, , além de dificultar o acesso aos serviços de maior complexidade, dependendo da necessidade apresentada. O incentivo ao diagnóstico precoce, ao tratamento adequado em tempo hábil e oportuno, vem sendo incentivado com ênfase neste último ano, mas ainda há muitos municípios apresentando baixas taxas de detecção e altas taxas de prevalência (além dos municípios silenciosos), acometendo uma certa distância da meta de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública.

O Programa Estadual de Eliminação da Hanseníase consiste em eixos principais, como: o diagnóstico precoce, o aumento da taxa de cura, prevenção de incapacidade física e a melhoria do sistema de informação, o que vem fortalecer o verdadeiro perfil do Estado, no objetivo de promover serviços de saúde eficiente, eficazes e sustentáveis, com capacidade de atender integralmente os pacientes, bem como a comunidade.

Neste ano de 2005, implantamos uma sapataria no Hospital de Doenças Tropicais - HDT, na cidade de Araguaína (este serviço de referência iniciou suas atividades neste mês de setembro) e uma equipe cirúrgica multiprofissional em reabilitação física, mas levando em consideração a vasta extensão territorial de nosso Estado que é de 277.066 Km², é considerado insuficiente para atender a todas as regiões.

No Tocantins, a proporção de casos de hanseníase com grau de incapacidade I, II e III em 2005, foi de 19,2, sendo considerado um indicador alto e, durante os anos de 1997 a 2004, este indicador ultrapassou 10% dos pacientes diagnosticados, demonstrando um diagnóstico tardio, uma endemia oculta, transcendência da doença, dados considerados de grande relevância para subsidiar a política de ação para seqüelas e programar insumos para a prevenção e tratamento das incapacidades pós - alta.

A avaliação neurológica, a classificação do grau de incapacidade e a aplicação de técnicas básicas de prevenção, controle e tratamento são tarefas fundamentais a serem realizadas pela Unidade Básica de Saúde. Elas constituem a mais importante

arma no combate a principal causa do estigma social da hanseníase que é a incapacidade física.

Com isso, faz -se necessário à descentralização da distribuição dos medicamentos hansenostáticos, facilitando o acesso dos municípios/pacientes a esses medicamentos, sendo criados quatro pólos de distribuição, localizadas nas farmácias dos hospitais de Referência de Augustinópolis, Dianópolis, Gurupí e no Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína, que atenderão os municípios referenciados conforme descrição abaixo:

PÓLO DE AUGUSTINÓPOLIS:

- 01 – Araguatins
- 02 – Augustinópolis
- 03 – Axixá do Tocantins
- 04 – Buriti do Tocantins
- 05 – Carrasco Bonito
- 06 – Esperantina
- 07 – Itaguatins
- 08 – Maurilândia do Tocantins
- 09 – Praia Norte
- 10 – Sampaio
- 11 – São Bento do Tocantins
- 12 – São Miguel do Tocantins
- 13 – São Sebastião
- 14 – Sítio Novo

PÓLO DE ARAGUAÍNA:

- 01 – Aguiarnópolis
- 02 – Ananás
- 03 – Angico
- 04 - Aragominas
- 05 – Araguaína
- 06 – Araguanã
- 07 – Arapoema
- 08 – Babaçulândia

- 09 – Bandeirantes do Tocantins
- 10 – Barra do Ouro
- 11 – Brasilândia do Tocantins
- 12 – Cachoeirinha
- 13 – Campos Lindos
- 14 – Carmolândia
- 15 – Colinas do Tocantins
- 16 – Couto Magalhães
- 17 – Darcinópolis
- 18 – Filadélfia
- 19 – Goiatins
- 20 – Itacajá
- 21 – Juarina
- 22 – Luzinópolis
- 23 – Muricilândia
- 24 – Nazaré
- 25 – Nova Olinda
- 26 – Palmeirante
- 27 – Palmeiras do Tocantins
- 28 – Pau D'arco
- 29 – Piraquê
- 30 – Presidente Kennedy
- 31 – Recursolândia
- 32 – Riachinho
- 33 – Santa Fé do Araguaia
- 34 – Santa Terezinha do Tocantins
- 35 – Tocantinópolis
- 36 – Wandelândia
- 37 – Xambioá

PÓLO DE GURUPI

- 01 – Aliança do Tocantins
- 02 – Alvorada

- 03 – Araguaçu
- 04 – Cariri do Tocantins
- 05 – Dueré
- 06 – Figueirópolis
- 07 – Formoso do Araguaia
- 08 – Gurupi
- 09 – Jaú do Tocantins
- 10 – Palmeirópolis
- 11 – Paranã
- 12 – Peixe
- 13 – Sandolândia
- 14 – São Salvador
- 15 – São Valério da natividade
- 16 – Sucupira
- 17 – Talismã

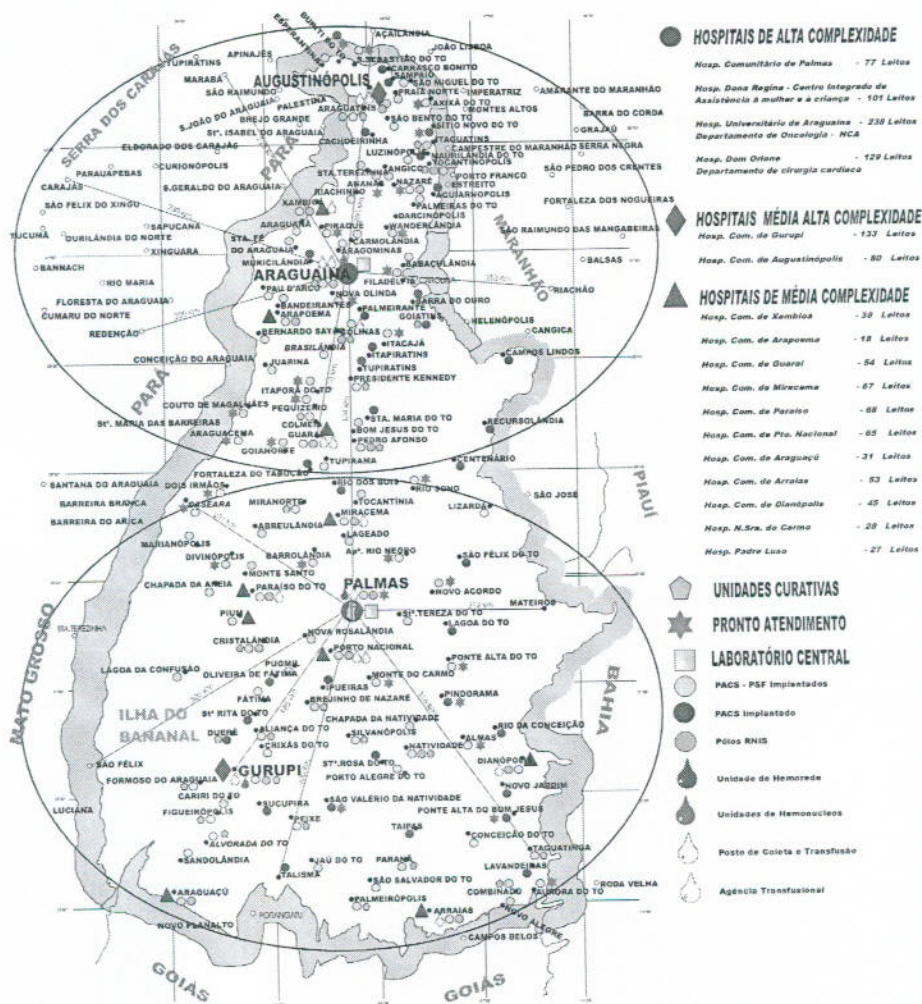
PÓLO DE DIANÓPOLIS:

- 01 – Almas
- 02 – Arraias
- 03 – Aurora
- 04 – Chapada da Natividade
- 05 – Combinado
- 06 – Conceição do Tocantins
- 07 – Dianópolis
- 08 – Lavandeira
- 09 – Natividade
- 10 – Novo Alegre
- 11 – Novo Jardim
- 12 – Pindorama
- 13 – Ponte Alta do Bom Jesus
- 14 – Porto Alegre do Tocantins
- 15 - Rio da Conceição
- 16 – Taguatinga
- 17 – Taipas.



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Diretoria de Assistência à Saúde

Rede de Assistência Hospitalar e Ambulatorial



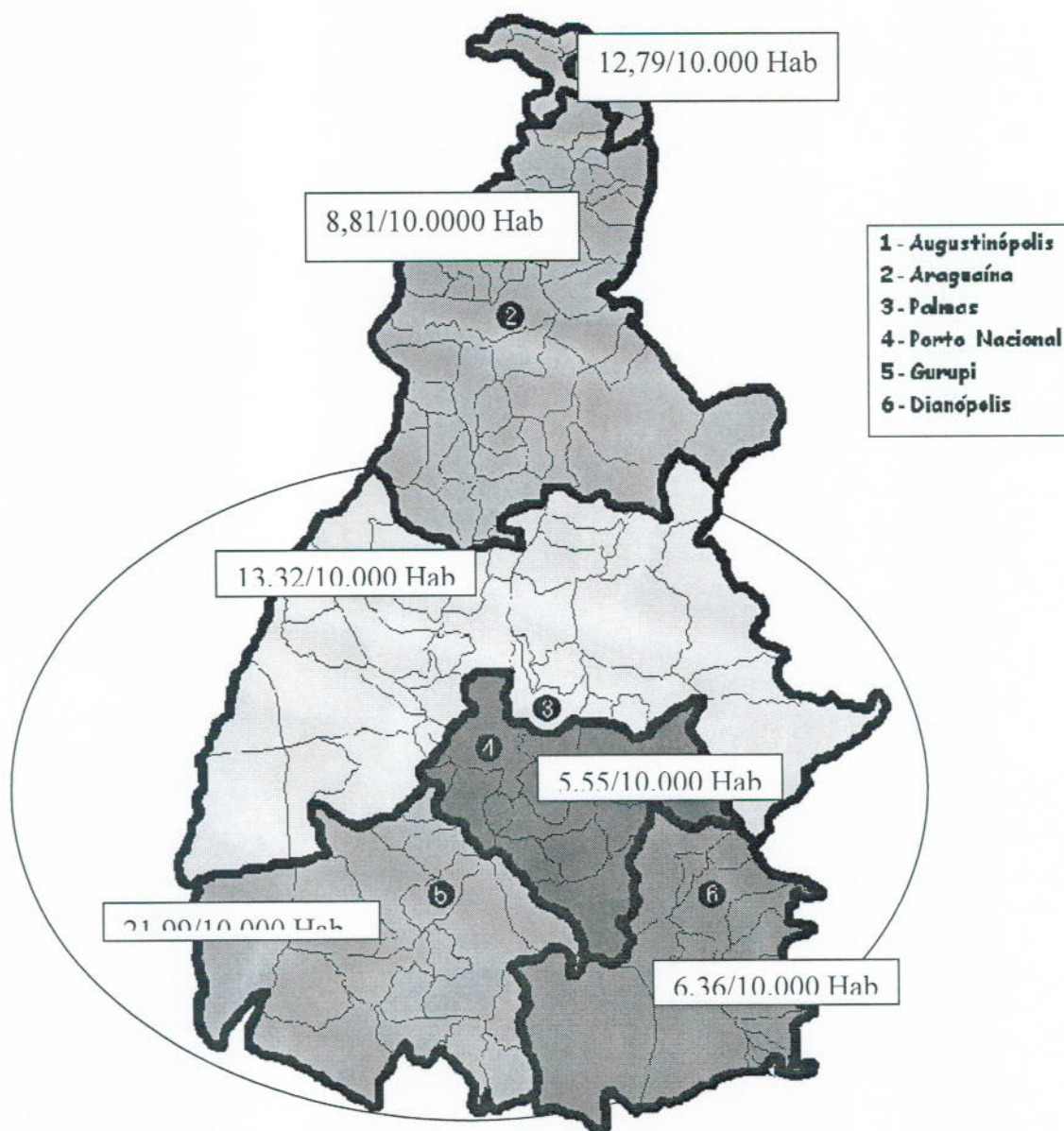
1 - OBJETIVO

Ofertar medicamentos em tempo hábil e oportuno para pacientes portadores de hanseníase/reação hansenica.

2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atender a distribuição de medicamentos hansenostáticos nas regiões extremo norte, norte, sul e sudeste do Estado;

- Identificação do espaço físico (farmácia) dos Hospitais de Referência de Augustinópolis, Gurupi, Dianópolis e Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína para pólo de distribuição de medicamentos;
- Garantir a aquisição de armários com tranca para armazenagem dos medicamentos;
- Realizar capacitação com farmacêuticos e técnicos que atuam nas farmácias para realizarem as solicitações, manter estoque suficiente para atender a demanda, geração de relatórios e distribuição;



Obs: As regiões em círculo serão contempladas com a Descentralização dos Medicamentos Hansenostáticos implantadas no HRA, HDT, HRG, HRD no Estado.